



Ofício nº 512/2018/Presidência-ANFFA SINDICAL.

Brasília, 18 de junho de 2018.

Ao Excelentíssimo Senhor Senador
Dalirio José Beber
PSDB/SC.

Assunto: **Carreira de Auditor Fiscal Federal Agropecuário.**

*Recebido
em 18/6/18*
[Assinatura]

Excelentíssimo Senhor Senador,

Ao cumprimentá-lo, o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (ANFFA Sindical), entidade representativa da categoria dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (AFFA) organizada em 27 Estados da Federação e no Distrito Federal, vem buscar o apoio de V. Ex.^a ao que se segue.

A carreira de Auditor Fiscal Federal Agropecuário é formada por engenheiros agrônomos, médicos veterinários, químicos, farmacêuticos e zootecnistas, lotados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Essa carreira é responsável pela qualidade e sanidade dos alimentos que chegam à mesa da população brasileira, pelo controle da defesa agropecuária brasileira, por meio dos serviços de inspeção, fiscalização, certificação, controle de produtos, insumos, materiais de multiplicação, análises laboratoriais, meios tecnológicos e processos produtivos na agricultura e na pecuária.

Em julho de 2016, em consonância com as atividades que exerce, a nomenclatura da carreira foi alterada de Fiscal Federal Agropecuário para Auditor Fiscal Federal Agropecuário (AFFA). O **Termo de Acordo nº 06/2015 contemplou ainda reposição da inflação de 2016 (10.8%). Os AFFA estão sem reposição salarial desde janeiro de 2017. No entanto, as demais carreiras de auditoria foram contempladas com reajustes remuneratórios superiores (27.9% + bônus por produtividade que terá o valor de R\$ 4.500 em junho/18), aumentando a diferença remuneratória que já existia em relação aos Auditores Fiscais Federais Agropecuários.**

Na estrutura da Administração Pública Federal é notório que os **Auditores Fiscais Federais Agropecuários exercem atividades semelhantes às demais carreiras de auditoria**, chegando a situações de total identidade em pontos específicos, além do mesmo grau de complexidade e de responsabilidade.

Entretanto, **ao longo do tempo as remunerações foram distanciadas, o que terminou por gerar distorções incompatíveis** com o bom funcionamento do aparelho



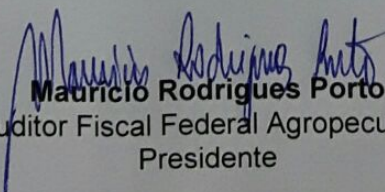
de Estado, em especial em atividades de auditoria, controle e fiscalização nas diversas áreas de atuação do Estado.

Considerando a relevância da carreira de Auditor Fiscal Federal Agropecuário para a segurança alimentar da população brasileira e para o agronegócio do nosso país, entendemos que o **nivelamento salarial com as demais carreiras de auditoria é uma questão de justiça**. Destaca-se ainda a presente proposta estar totalmente alinhada com a política do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, de agrupar as categorias semelhantes para facilitar a administração no que se refere a recursos de forma geral e em especial, os de ordem econômica, material e pessoal.

Segundo cálculos realizados por profissionais especializados e que já foram entregues ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), o **impacto financeiro anual do nivelamento com as demais carreiras de Auditoria está na ordem de R\$ 977.781.078,42**. Vê-se que o **impacto econômico em questão é irrisório em relação à atuação e benefícios da carreira para o agronegócio e a sociedade brasileira**. Em relação ao valor das exportações do agronegócio em 2017 (R\$ 96 bilhões), por exemplo, o impacto refere-se a 1%. Se comparado ao valor bruto dos principais produtos agropecuários (R\$ 531 bilhões, segundo a Fundação Getúlio Vargas), o impacto financeiro do nivelamento remuneratório equivale a 0,18%. Relevante acrescentar que o trabalho dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários tem evitado a introdução de novas doenças e pragas na agricultura e pecuária brasileiras. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o trabalho preventivo realizado pelos ANFFA apenas evitando surtos de febre aftosa, de influenza aviária e introdução de novas pragas proporciona um impacto de R\$ 71,6 bilhões na redução de gastos com insumos.

Ciente da justa reivindicação, o **Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Borges Maggi, emitiu o Aviso Ministerial nº 41/2018/MAPA, de 22/03/2018**, solicitando o nivelamento remuneratório ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG). Assim, o ANFFA Sindical solicita o apoio de V. Exa. no sentido de realizar ações junto ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Planejamento, Esteves Pedro Colnago Júnior, que propiciem o nivelamento da nossa tabela salarial com as demais carreiras de auditoria.

Atenciosamente,


Maurício Rodrigues Porto
Auditor Fiscal Federal Agropecuário
Presidente